

Synulox[®]

amoxicilina + clavulanato de potássio



Um único produto,
várias soluções.

Apresentação:
Caixas com 10 comprimidos de 50 mg ou 250 mg cada.

TABELA POSOLÓGICA – CÃES E GATOS

Peso	Dose	Frequência
4 kg	50 mg	2X/dia (a cada 12 h)
20 kg	250 mg	2X/dia (a cada 12 h)

Para pesos diferentes, calcule 10 mg de amoxicilina e 2,5 mg de clavulanato de potássio por 1 kg de peso, duas vezes ao dia, e faça sua combinação. Synulox[®] pode ser partido pela metade para adequar a dose ao peso do animal.



zoetis

PONTOS IMPORTANTES NA ESCOLHA E ADMINISTRAÇÃO DE UM ANTIMICROBIANO:

1) RESTRIÇÃO AO USO SISTÊMICO:

Utilizar antimicrobianos por via sistêmica apenas quando estritamente necessário e de acordo com as recomendações de bula dos produtos. Isso envolve, entre outros fatores, um diagnóstico e acompanhamento clínicos corretos.

2) EFICÁCIA NA ESPÉCIE-ALVO:

Escolher produtos com eficácia clínica comprovada por meio de estudos clínicos in vivo, nos quais as propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas tenham sido testadas nas espécies-alvo.

3) SEGURANÇA:

Empregar antimicrobianos com margem terapêutica elevada, ou seja, com perfil de segurança satisfatório para as espécies-alvo.

4) ESPECTRO DE AÇÃO RESTRITO:

Selecionar o antimicrobiano com espectro de ação presumido para a(s) bactéria(s) mais provável(is) de causar a infecção identificada. A cultura e o antibiograma sempre auxiliam nessa escolha, embora sua utilização comumente seja em frequência inferior ao desejado.

5) DISTRIBUIÇÃO TECIDUAL:

Selecionar o antimicrobiano com distribuição adequada no tecido onde a infecção está instalada.

6) POSOLOGIA:

Utilizar a dose mais alta da faixa posológica na primeira prescrição. Por exemplo, se a dose for de 15 a 30 mg/kg, 12/12 h, deve-se utilizar 30 mg/kg, 12/12 h. A dose mais alta proporciona atingir bactérias com concentrações inibitórias mínimas (CIM) mais altas, favorecendo o efeito dos antimicrobianos dependentes de tempo e de concentração. Por outro lado, se a dose for de 25 mg/kg, a cada 12 ou 24 horas, deve-se escolher a frequência de 12 horas, o que favorece o efeito dos antimicrobianos dependentes de tempo (caso as CIM sejam atingidas no plasma/tecido infectado) e os dependentes de concentração (caso a razão C_{max}/CIM adequada seja atingida).

7) CÁLCULO DE DOSE:

Calcular a quantidade de produto a ser administrada com base no peso do animal; em geral, as doses são estipuladas em miligramas por quilograma de peso corporal.

8) ADEQUAÇÃO DE APRESENTAÇÃO:

Utilizar produtos que permitam o ajuste de dose conforme o peso: no caso dos comprimidos, somente produtos com distribuição uniforme dos princípios ativos podem ser fracionados, sob o risco de sub ou superdosagem. A presença de sulcos pode auxiliar na divisão de comprimidos, em particular para os animais de porte pequeno.

9) ADESÃO AO TRATAMENTO:

Selecionar os antimicrobianos de acordo com a capacidade de adesão do proprietário ao tratamento, uma vez que prescrições não factíveis podem comprometer o resultado da terapia, levando a gastos adicionais com exames laboratoriais e novas medicações.

10) PALATABILIDADE:

Preferir produtos palatáveis, que são aceitos espontaneamente pelo animal ou não são recusados após a apreensão, tomando a administração mais fácil, particularmente nos tratamentos longos.

11) TEMPO DE TRATAMENTO:

Tratar as infecções pelo tempo correto, sempre com acompanhamento clínico e, quando possível, monitoramento microbiológico. Tratamentos por tempo inferior ao recomendado podem levar à recidiva da infecção. Tratamentos mais longos que o necessário podem selecionar bactérias resistentes de maneira indesejável.

12) INFLUÊNCIA DO ALIMENTO SOBRE A BIODISPONIBILIDADE:

No caso dos produtos orais, verificar a interferência da alimentação sobre a absorção dos princípios ativos: biodisponibilidades reduzidas podem afetar negativamente o resultado do tratamento.

13) INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Verificar as interações medicamentosas que podem interferir com a farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção) ou farmacodinâmica (mecanismo de ação) dos antimicrobianos.